09/10/2013 - Manufatura Avançada: Escola de Engenharia de São Carlos da USP sediou encontro anual do BRAGECRIM

“Estamos muito agradecidos por fazer parte desse programa, um dos mais importantes no Brasil em termos de cooperação internacional”, enfatizou João Fernando Gomes de Oliveira, professor da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da USP, durante a abertura do Brazilian-German Collaborative Research Initiative on Manufacturing Technology (BRAGECRIM), realizado de 30 de setembro a 2 de outubro na EESC.

A reunião contou com a participação do secretário de Desenvolvimento Tecnológico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Álvaro Prata, do diretor do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Guilherme Melo, do presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Jorge Guimarães, do diretor da Sociedade Alemã de Amparo à Pesquisa (DFG) da América Latina, Dietrich Halm, do professor da Universidade Técnica de Aachen e coordenador do BRAGECRIM pelo lado da Alemanha, Tilo Pfeifer, e do professor do Departamento de Engenharia de Produção da EESC, presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e representante do BRAGECRIM no Brasil, João Fernando de Oliveira, além de docentes, pesquisadores e alunos.

O evento teve como objetivo discutir avanços dos projetos, estratégias e dos planejamentos de ações futuras do grupo BRAGECRIM, que é um programa de financiamento e apoio a projetos de colaboração entre grupos de pesquisa do Brasil e da Alemanha na área de tecnologia avançada de manufatura. Esse grupo busca gerar conhecimento tecnológico, possibilitando o desenvolvimento de soluções inovadoras para melhorar a produtividade, qualidade e sustentabilidade de empresas industriais dos dois países, além de promover a troca de conhecimento entre elas através de trabalhos e missões de estudo de pesquisadores e estudantes de ambos os países.

Durante a abertura oficial das atividades, realizada no dia 1º de outubro, no Anfiteatro Jorge Caron da EESC, o professor Oliveira – também responsável pela organização do evento – agradeceu a presença dos participantes e declarou que a ocasião “é um dos poucos momentos em que possuímos alianças entre duas agências de fomentos de países diferentes, o que mostra o poder do nosso grupo”.

Para o representante do BRAGECRIM na Alemanha, Tilo Pfeifer, o sucesso do grupo é decorrente de pessoas qualificadas e motivadas, juntamente a equipes fortes com conhecimentos e objetivos traçados. “Nos últimos cincos anos recebemos uma grande percepção do público, não só da comunidade de ciência e pesquisa, mas também das áreas industrial e política, o que está rendendo bons frutos”, destacou o professor.

Após as apresentações, os participantes foram direcionados ao auditório do Núcleo de Manufatura Avançada (NUMA) do Departamento de Engenharia de Produção da EESC para expor os projetos desenvolvidos através de financiamento de agências de fomento brasileiras e alemãs de forma cooperativa entre grupos de pesquisa dos dois países.

Ao todo foram apresentados 42 projetos elaborados em parceria por um pesquisador alemão, um brasileiro e alunos de graduação ou pós-graduação, proporcionando uma troca de conhecimento por meio dos trabalhos realizados em ambos os países.

O evento foi patrocinado pela CAPES, CNPq, DFG e Rexroth (Bosch Group) e recebeu

executivos das empresas Thyssen Krupp, Rexroth e Embraer interessados em firmar acordos, parcerias ou financiar pesquisas.

Comunicação EESC